

PROPOSTA EDITORIAL DA COLEÇÃO **HISTÓRIAS DA PSICOLOGIA NO BRASIL**

Apresentação

Este texto tem por finalidade apresentar a Coleção **Histórias da Psicologia no Brasil**, lançada em 2007, pela Editora Casa do Psicólogo em co-edição com o Conselho Federal de Psicologia, como parte do Projeto Memória da Psicologia Brasileira.

Planeja-se uma Coleção constituída por um conjunto de estudos em série, projetada com o objetivo de tornar acessíveis a estudantes e profissionais da Psicologia textos que apresentem a evolução histórica de áreas específicas do campo da Psicologia no Brasil. A idéia é que sejam elaborados textos introdutórios, de boa qualidade, apresentados originalmente como dissertações de Mestrado, teses de Doutorado nos Programas de Pós-graduação e outras pesquisas que mantêm linhas de pesquisa em História da Psicologia. Os textos devem historiar a evolução de uma determinada área de pesquisa e/ou de práticas profissionais no Brasil. Quando pertinente, podem ser também descritos movimentos que tenham dialogado com o contexto internacional.

A proposta se apóia na convicção de que há uma rica produção intelectual no campo da História da Psicologia no Brasil, que tem grande significação para a evolução da área da Psicologia entre nós, mas que é pouco conhecida e explorada pelos estudantes e profissionais da área.

Sendo a Coleção destinada prioritariamente aos estudantes e profissionais, pretende-se, pois, criar a oportunidade de um primeiro contato com essa produção, buscando abrir caminho para eventuais pesquisas mais aprofundadas, incentivando assim os estudos de História da Psicologia no Brasil.

Justificativa

A Coleção “Histórias da Psicologia no Brasil” é uma iniciativa do Projeto Memória da Psicologia Brasileira do Conselho Federal de Psicologia, em associação com o Grupo de Trabalho em História da Psicologia da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP). O objetivo da Coleção é tornar disponíveis trabalhos que abordam diferentes aspectos e tendências da Psicologia brasileira, apresentados recentemente à comunidade de estudiosos da história de nossa área de estudo e pesquisa, na forma de teses e dissertações de pós-graduação. A adaptação desses textos acadêmicos para o público mais amplo, na forma de textos introdutórios curtos e objetivos, certamente poderá contribuir para ampliar o conhecimento sobre a Psicologia brasileira, em perspectiva histórica, nos diversos cursos de graduação e de pós-graduação na área.

O Conselho Federal de Psicologia tem apoiado já há alguns anos a divulgação dos estudos cada vez mais numerosos sobre a história da Psicologia no Brasil. O projeto “Memória da Psicologia Brasileira” tem por finalidade justamente contribuir para resgatar e ampliar o conhecimento sobre a evolução histórica da área da Psicologia no Brasil, em seus aspectos de produção intelectual, científica, institucional e profissional.

A profissão do psicólogo foi recentemente regulamentada no país – a legislação de regulamentação profissional data de 1962. A própria criação do Conselho - órgão encarregado de velar pela organização do exercício profissional e que congrega todos os psicólogos brasileiros – é ainda mais recente, datando de 1972. No entanto, a produção intelectual relacionada a essa área de conhecimento é bem mais antiga, acompanhando a história da nossa cultura e de nossa sociedade.

O relativo desconhecimento da formação histórica desse campo importante de reflexão sobre o humano em suas diversas manifestações e transformações levou à institucionalização do projeto, apresentado inicialmente pelos conselheiros Ana Maria Jacó-Vilela e Marcos Ribeiro Ferreira ao XI Plenário (1999-2001), e assumido com entusiasmo pelas gestões posteriores (2002-2004 e 2005-2007). O apoio do Conselho tem sido imprescindível para ampliar a pesquisa sobre o desenvolvimento da Psicologia como área de conhecimento e como profissão no Brasil, e para colocar à disposição de estudantes e profissionais um conjunto precioso de informações sobre personagens e fontes que fizeram parte do processo de construção da área entre nós. No âmbito do projeto Memória, foi editado o *Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil* (Rio de Janeiro: Imago/Conselho Federal de Psicologia, 2001). Foram também instituídas as Coleções *Clássicos da Psicologia Brasileira* e *Pioneiros da Psicologia no Brasil*, com a finalidade de reeditar textos hoje considerados clássicos por sua contribuição importante e original no desenvolvimento do campo, e de divulgar estudos aprofundados sobre as obras de personagens que, por seu trabalho intelectual e por suas iniciativas, colaboraram na ampliação e desenvolvimento das instituições e práticas profissionais na área. A nova Coleção *Histórias da Psicologia no Brasil* vem completar o quadro de referências sobre nossa história, contemplando estudos sobre conceitos e movimentos importantes na formação da Psicologia no Brasil.

O projeto Memória tem contado, desde o seu início, com a colaboração do Grupo de Trabalho em História da Psicologia da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia, cujos membros, estudiosos da história da Psicologia em diversas universidades brasileiras, são responsáveis pela pesquisa, seleção e comentários dos títulos e volumes editados. A associação entre o CFP e a ANPEPP tem contribuído para tornar real o sonho de trazer para o presente o conhecimento de nossa história, fortalecendo e aprofundando nossos laços com o passado e ampliando nossa capacidade crítica e produtiva na área da Psicologia. Trata-se de ampliar, entre os psicólogos e também para o público em geral, o conhecimento sobre a evolução dessa área científica e profissional entre nós, visando não só compreender a formação e tendências já consolidadas da Psicologia, como também contribuir para tornar mais sólido o conhecimento atualmente produzido.

Perfil dos textos

Os textos propostos devem focalizar a evolução de áreas específicas de desenvolvimento conceitual ou profissional da Psicologia no Brasil, e os diálogos estabelecidos entre psicólogos brasileiros e a produção científica e técnica internacional, na área específica de que trata o texto.

Propõe-se o seguinte perfil para esses textos:

1) o trabalho deverá iniciar-se com a **apresentação do tema**, destacando-se sua importância na construção do campo de conhecimento da Psicologia no contexto da evolução da autonomização da área, e no contexto histórico-social em que se desenvolveu.

2) A seguir, a **evolução da área em termos teóricos e/ou práticos** deve ser apresentada, em ordem cronológica, destacando-se as tendências teóricas e técnicas mais fortes que se observaram ao longo de seu desenvolvimento no Brasil. Esta exposição poderá, se for o caso, ser subdividida em períodos distintos, que evidenciem as transformações conceituais e técnicas observadas. Essas transformações devem ser apresentadas de forma sintética, sem necessidade de um aprofundamento excessivo em termos de exposição teórica. Mas este caráter sintético e didático do texto, em hipótese alguma, deve comprometer a precisão da exposição e o rigor da análise.

3) O trabalho deverá se encerrar com uma lista das referências bibliográficas utilizadas na elaboração do texto (**bibliografia consultada**) e podará constar uma relação de **leituras recomendadas**, complementares ao desenvolvimento do texto, na qual constariam indicações de algumas leituras que possibilitassem ao interessado um aprofundamento no estudo da história e historiografia da área focalizada e uma **cronologia** do desenvolvimento da área ou subárea no Brasil. No caso das leituras recomendadas, devem-se ressaltar os aspectos mais relevantes dos textos indicados, para o aprofundamento dos temas.

Especificações técnicas

Os trabalhos poderão ser enviados por duas formas: via Sistema Eletrônico pelo link <http://revista.psicologiaonline.org.br/> e via correio eletrônico pelo endereço cotec5@pol.org.br. Os trabalhos enviados serão submetidos à apreciação de dois pareceristas e, caso a proposta seja aprovada, será publicada.

1. **Formato e volume** : os livros terão o formato de 12 x 18 cm, com *um mínimo de 100 e máximo de 250 páginas*. Para tanto, o autor deverá enviar o trabalho para análise com a seguinte formatação:

Texto digitado em Word for Windows Papel A4, Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5 e margens 2 cm. O texto com essa formatação poderá ter de 60 a 120 páginas, inclusos: texto para orelhas, sumário, prefácio, introdução, referências bibliográficas e agradecimentos.

2. **Estrutura redacional** : o texto terá basicamente a seguinte estrutura:

Introdução

Conceituação da área ou subárea de estudo e pesquisa ou de práticas profissionais

Contextualização da área ou subárea focalizada

Evolução e tendências principais, em termos teóricos e/ou técnicos

Considerações críticas

Conclusão

Indicação de leituras.

Bibliografia.

Cronologia

3. **Títulos** : a denominação dos capítulos, obviamente, não deve ser esta indicada para marcar a estrutura do texto. Estas referências apenas indicam o conteúdo da seção. Os títulos dos capítulos, bem como o título do próprio livro, devem ser **temáticos**, já expressando a significação essencial de seu teor.

4. **Crédito do autor**: o autor deverá entregar também uma síntese de sua biografia para constar do livro, em espaço apropriado.

5. **Citações bibliográficas** : devem vir no corpo do texto, com a indicação, entre parênteses, após citação do sobrenome do autor, do ano do livro e da página. Exemplo: (Lourenço Filho, 2002, p. 102). As notas de rodapé só deverão ser usadas para eventuais comentários e esclarecimentos, quando se fizerem necessários.

6. **Relações autores/coordenador/editor**: qualquer sugestão dos autores referentes a qualquer aspecto do texto, deverá ser discutida com o coordenador da Coleção, que responde pela indicação dos autores, pelo acompanhamento de seu trabalho e pelo encaminhamento do texto ao editor. Quanto aos contratos de edição em si, os autores, uma vez aprovados os textos, os assinarão direta e individualmente com a Editora, ficando esclarecido que, para a 1ª edição, os direitos autorais serão de 8% e de 10% para as edições subsequentes, a serem pagos nos termos contratuais.

Áreas a serem estudadas

As áreas ou subáreas que se pretende abordar e analisar são aquelas que fazem parte da Psicologia, e podem contemplar o desenvolvimento de determinadas abordagens teóricas e/ou conceituais (por exemplo: a psicanálise no Brasil), a evolução de subáreas de estudo (por exemplo: a Psicologia Social no Brasil), ou a história da áreas em que se desenvolveu um conjunto de práticas profissionais (por exemplo, a Psicologia do Trabalho no Brasil).

Podemos sugerir, para iniciar a Coleção, a abordagem dos seguintes temas:

Regulamentação da profissão do psicólogo no Brasil

Psicologia Escolar e Educacional

Psicologia do Trabalho

Psicologia Clínica

Fenomenologia
Behaviorismo
Cognitivismo
Psicanálise
Psicologia Sócio-histórica
Psicometria
Psicologia Social
Psicanálise
Psicologia do Desenvolvimento
Psicologia da Personalidade
Psicologia Hospitalar
Psicologia Jurídica
Psicologia Econômica
Psicologia da Educação Inclusiva